

ciclo sexta maior – música antiga

Monteverdi: il divino Claudio

Divino Sospiro

CCB . 28 de fevereiro . sexta-feira . 20h00 . Pequeno Auditório



Programa

Biagio Marini (1594-1663) *Passacaglia*, op. 22, n.º 25

Claudio Monteverdi (1567-1643) *Se pur destina* (a partir do 7.º livro dos *Madrigais*, 1619)

Claudio Monteverdi *Tempo la cetra* (a partir do 7.º livro dos *Madrigais*, 1619)

Dario Castello (1602-1631) Sonata n.º 10, livro 2.º, a dois violinos e baixo contínuo

Claudio Monteverdi *Et è pur dunque vero* (*Scherzi musicali*, 1632)

- Intervalo -

Francesco Rognoni (1570-1626) Madrigal *Ancor che col partire*

Claudio Monteverdi *Lamento di Arianna* (6.º livro dos *Madrigais*, 1614)

Claudio Monteverdi *il combattimento di Tancredi e Clorinda*, SV 153

Ficha artística

Direção musical **Massimo Mazzeo**

Violinos **Luca Giardini, Iskrena Yordanova**

Viola **Massimo Mazzeo**

Viola de gamba e Lirone **Teodoro Baú**

Alaúde **Pietro Prosser**

Cravo e órgão **Lucia di Nicola**

Solistas: Texto **Riccardo Pisani** (Barítono), Tenor **Massimo Altieri** (Tancredi)

Soprano **Alena Dantcheva** (Clorinda)

No prefácio do *Livro Oitavo*, Monteverdi descreve três géneros musicais: «do teatro, da [música de] câmara, e da dança», correspondentes à música «guerreira, amorosa e representativa». Estes géneros refletem as três principais paixões da alma: «ira, temperança, e humildade ou súplica», expressas nos estilos «agitado, temperado e suave». Monteverdi revolucionou a criação musical com estas ideias. *Il combattimento di Tancredi e Clorinda*, estreado em 1624 em Veneza, é uma obra experimental que combina elementos de ópera, madrigal e cantata, e influenciou a dramaturgia musical. *Il ballo delle ingrate*, um madrigal representativo, também marcou a evolução da coreografia. Ambas as obras foram pioneiras no ballet e na ópera moderna, refletindo a capacidade de Monteverdi de renovar tradições antigas e criar novos géneros musicais.